

Sumário

Prefácio por Celso Amorim, “Utopia, Utopias”	23
--	----

INTRODUÇÃO, 35

PARTE I Capitalismo e Neoliberalismo, 37

Teses sobre Desenvolvimento e Capitalismo, 39

Alysson Leandro Mascaro

I. Teses sobre Desenvolvimento e Capitalismo	39
1. A Indução ao Desenvolvimento sob o Capitalismo é uma Dinâmica Modulada da Acumulação	39
2. Planejamento e Desenvolvimento Portam a Contradição da Forma Mercadoria e da Valorização do Valor	40
3. A Relação entre Estado e Planejamento é Possível e Complementar, Determinada pela Acumulação.....	41
4. O Tecido Social Porta Contradições Estruturais ao Desenvolvimento, Permeadas pelas Relações entre Classes e pela Ideologia.....	42
5. A Geopolítica do Capital Estrutura Historicamente o Desenvolvimento e o Subdesenvolvimento. O Imperialismo é a Categoria Central do Bloqueio ao Desenvolvimento	43
6. As Formas do Desenvolvimento se Relacionam a Ciclos de Acumulação	44
7. As Contradições ao Desenvolvimento Capitalista são Estruturais. A Plena Alternativa é o Socialismo	46
II. Teses sobre Desenvolvimento e Capitalismo no Brasil	47
8. Há uma Dialética entre Potencial Econômico e Formação Social Brasileira, Estruturada na Contradição entre Indução e Bloqueio.....	47
9. As Instituições Políticas e Sociais Brasileiras são Atravessadas pela Contradição entre a Afirmação Indutora e o Ativo Conservadorismo 49	

10. Ao Capitalismo, o Brasil já é o que Deve Ser. O Desenvolvimento será Socialista.....	50
---	----

O Modo Lúmpem de Produção, 53

Marcos Dantas

O Conceito.....	54
Um Processo que Vinha de Longe (porém Ignorado)	58
A Precarização	63
Nasce um novo estrato de classe: o <i>precariado</i>	63
O Precariado.....	66
As Plataformas da Barbárie	71
E o pós-COVID?	77
Então chegou o Sars-CoV-2	77

A Terapia de Choque e a Nova Onda Neoliberal no Brasil, 85

Cláudia Henschel de Lima e Antonio José Alves Junior

Introdução	85
Doutrina de Choque e Capitalismo de Desastre	89
O Choque Produz o Afeto do Desamparo	92
Choque e Desorganização Econômica	95
Conclusão: Horizontes de uma Utopia.....	101
Bibliografia	103

Pandemia e Crise do Capitalismo: O Aprofundamento da Corrosão da Vida no Neoliberalismo, 105

Enzo Bello, Gustavo Moreira Capela e Rene José Keller

1. Introdução	105
---------------------	-----

2. O Contexto da Pandemia e a Ideologia da Crise: O Processo de Ascensão do Conservadorismo	108
3. As Respostas do Autoritarismo Neoliberal	110
4. A Falácia da Pandemia “Democrática”: Da Negação da Ciência aos Protestos de Massa	114
5. Considerações finais.....	122
6. Referências.....	123

PARTE II

Pensamento Brasileiro, 127

A Primeira Civilização Tropical do Mundo: O Brasil que Está Logo Ali, 129

Alessandro Octaviani

O Fundo do Poço ou o Poço sem Fundo?	129
Uma História do Futuro.....	134
Sentir o Outro	134
Abundância e Solidariedade	136
Educar os Talentos, Criar os Produtores.....	137
Produção Agrícola no Século XXI: O Brasil como Equilíbrio do Mundo....	138
Um Brasil Produtor de Alta Ciência e Tecnologia.....	140
Criatividade Econômica, Complexidade Econômica e Solidariedade Econômica	141
Política Externa Soberana, Independente e Generosa	142
A República como Segunda Natureza	143
Uma Nova Civilização, Mestiça e Tropical, na mais Bela Província da Terra	145
Bibliografia	145

**A Crise da Imaginação Nacional e o Legado
do Pensamento Nacionalista de Esquerda, 147**

Júlio Vellozo

Comunidade de Destino Brasileira	152
Pistas no Passado	156
Bibliografia	164

**Celso Furtado e a Necessidade de uma Política
Nacional de Desenvolvimento Regional, 167**

Gilberto Bercovici

Introdução	167
As Origens da SUDENE	170
A SUDENE e a o Federalismo Brasileiro	179
A Necessidade de uma Política Nacional de Desenvolvimento Regional	186

**Parte III
Soberania Nacional, 195**

Utopias: O Brasil Depois da Pandemia, 197

Samuel Pinheiro Guimarães

**Vírus Catalisa Longa Depressão e a Saída Depende
do Estado e do Uso do Petróleo Brasileiro para o seu
Desenvolvimento, 215**

Felipe Coutinho

A Pandemia do COVID-19 e o Neoliberalismo	215
Energias Potencialmente Renováveis Dependem das Fósseis	217

Fontes Primárias de Energia.....	218
Transições Energéticas	218
Qualidade das Fontes de Energia Primária	219
Consumo de Energia e Desenvolvimento.....	220
Consumos por Fonte de Energia Primária	220
Origem das Fontes Primárias na Matriz Energética de 2018.....	221
Fontes Primárias Potencialmente Renováveis.....	222
“Acordo Climático” é Instrumento na Disputa Geopolítica Internacional....	223
Energia e Petróleo Brasileiro em Dez Lições	224
1 – Qualidade de vida e consumo de energia estão correlacionados.....	224
2 – Para que haja crescimento econômico é necessário aumentar o consumo de energia	224
3 – Não há substituto para o petróleo barato de se produzir, mas ele acabou e a humanidade vive as consequências econômicas e sociais deste fato	225
4 – Tudo depende da energia, do que comemos à internet	226
5 – Os combustíveis fósseis respondem por 85% da matriz energética mundial, os potencialmente renováveis apenas 11%	227
6 – As multinacionais privadas de petróleo estão decadentes	227
7 – O Senador José Serra prometeu à Chevron mudar as regras da exploração do pré-sal, e com a aprovação de seu projeto o governo Temer pretendeu acelerar os leilões de privatização do petróleo brasileiro	228
8 – Guerras são movidas pelo petróleo e na busca por mais petróleo, e na disputa por matérias primas	230
9 – Desde 1973 se troca petróleo por dólares, os dólares são criados, sem lastro, pelo banco central estadunidense em troca de títulos da dívida. Vender petróleo em troca de papel pintado não desenvolverá o Brasil	231
10 – A Petrobrás é fundamental para garantir o desenvolvimento soberano do Brasil, e nossa segurança energética, militar e alimentar	232
Referências	233

PARTE IV

Democracia e República, 237

A Busca da Ótima República para o Brasil, 239

Filomeno Moraes e Raquel Machado

1. Introdução	239
2. Maquiavel, More e a Filosofia Política.....	241
3. Humanismo, Literatura Utópica e a Busca da <i>Ótima República</i>	242
4. Ceticismo e Desconfiança na Utopia Democrática.....	244
5. Utopias sobre o Brasil, Realidades, Distopias e Sonhos do Porvir	248
6. A <i>Ótima República</i>	252
7. Considerações Finais	254
Referências	255

O Equilíbrio que a Democracia Traz, 259

Fábio Kerche

Antes de Bolsonaro.....	260
Durante Bolsonaro.....	270
Depois de Bolsonaro.....	272
Referências	273

O Uso do Humanismo Cívico pelo Direito Político Brasileiro: A Utilidade de um Antigo Repertório, 275

Renan Aguiar

1. Introdução	275
2. O Contextual e o Anacrônico: O Humanismo Cívico como Objeto de Estudo	278
3. Renascimento: Razão Retórica e Erudição	281
3.1 O Humanismo Cívico: Razão Prática	283
3.2 O Humanismo Fiorentino e o seu Repertório Intelectual	286
Considerações Finais.....	289

Referências Bibliográficas	292
----------------------------------	-----

Pandemia, Vidas, Negócios e Estado de Exceção, 295

Cláudio Pereira de Souza Neto

Repensar o Presidencialismo Brasileiro desde o Sul: As Instabilidades Políticas, Novo Constitucionalismo Latino-Americano e a “Morte Cruzada”, 313

Diogo Bacha e Silva e Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira

Introdução	313
1. <i>Impeachment</i> e o Transplante Constitucional: Duas Soluções e Dois Problemas	317
2. A Opção Democrática do Presidencialismo no Novo Constitucionalismo Latino-Americano	322
3. Uma Exigência de Aprofundamento Democrático no Sistema Constitucional Brasileiro	331
Considerações Finais	335
Referências	336

PARTE V

Planejamento Estatal, 341

Planejamento de Utopias, 343

João Sicsú

1. Introdução	343
2. O Planejamento Estatal de J. M. Keynes	344
3. Planejamento é Sempre Necessário	348
4. O Planejamento de Roberto Simonsen	351
5. Planejamento para o Brasil	355

6. Consideração final	359
Referências	360

Planejamento e Capacidade Governativa no Brasil: Aporias e Utopias para um Mundo pós-Pandêmico, 363

José Celso Cardoso Jr.

1. Introdução	363
2. Aporias do Presente: Desenvolvimento, Democracia e Capacidade Governativa.....	365
Redefinições do Conceito e do Sentido de Desenvolvimento	365
Multiplicação das Formas de Expressão Social e Vocalização de Temas de Relevância Pública e Tomada de Decisões Políticas	367
Transformações na Estrutura e nas Formas de Atuação do Estado em suas Interações com o Mundo Econômico e a Sociedade na Produção de Políticas Públicas.....	368
3. Utopias: Considerações Prospectivas para o Desenvolvimento Brasileiro.....	370
Inserção Internacional Soberana e Macroeconomia para o Desenvolvimento	373
Produção e Consumo com Sustentabilidade e Inovação.....	374
Desenvolvimento Territorial, Federativo e Integração Regional	375
Infraestrutura Econômica, Social e Urbana	375
Sustentabilidade Ambiental, Produtiva e Humana	376
Proteção e Promoção Social, Garantia de Direitos e Geração de Oportunidades.....	376
Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia	377
4. A Prospectiva do Planejamento Estratégico Público.....	378
Centralidade Política	379
Articulação e Coordenação.....	380
Temporalidade e Direcionalidade	381
Planejamento Participativo.....	382
Entregas Efetivas à Sociedade	383
5. Considerações Finais	384
Referências Bibliográficas	388

**O Planejamento Estatal e a Renda
Cidadã: Em Busca de um Novo Modelo, 391**

Davi Augusto Santana de Lelis, Giovanni Clark e Leonardo Alves Corrêa

I. Introdução	391
II. O Planejamento Estatal Democrático: Uma Janela de Oportunidade	393
III. A Renda Cidadã: Um dos Caminhos em Busca do Novo Modelo	402
IV. Considerações Finais	407
V. Referências	408

**PARTE VI
Política Econômica, 411**

**Políticas Macroeconômicas para a
Crise e o pós-Pandemia: Uma Utopia?, 413**

Marco Flávio da Cunha Resende

1. Introdução	413
2. A Corrente Pós-Keynesiana e sua Prescrição de Políticas Macroeconômicas	414
2.1. A Organização do Estado e Políticas Econômicas Voltadas ao Bem Estar Social	422
3. Recessão e Recuperação da Economia Brasileira: Políticas Macroeconômicas Adequadas	423
3.1. Efeitos da Emissão de Moeda	424
3.2. Efeitos da Emissão de Dívida Pública	427
3.3. Política Econômica no pós-Crise	428
4. Considerações Finais	432
Referências Bibliográficas	433

Linhas Maginot, 437

Frederico Rocha

Introdução	437
Sobre Setores de Produção	438
Sobre a COVID-19 e a Adoção de Novas Tecnologias	441
Política de Informática: Um Caso Anedótico.....	444
E Agora?.....	448
Bibliografia	450

Uma Política Industrial para Revigorar o Sistema Produtivo e Promover a Coesão Social após a Pandemia, 453

João Furtado

1. Fundamentos de Política Industrial	455
2. Elementos de Políticas Industriais no Brasil.....	457
3. Critérios e Proposições para a Política Industrial após a Pandemia	461
4. Critérios e Proposições para a Política Industrial após a Pandemia	468
Referências	470

Governo Central e Esferas Subnacionais no Desenvolvimento das Regiões: Estratégia e Fortalecimento de Instituições de Financiamento Público para a Retomada do Desenvolvimento no Brasil, 473

Carmem Feijó, Carlos Henrique Horn e Fernanda Feil

1. Introdução	473
2. Estado Desenvolvimentista Local: Planejamento <i>Bottom-Up</i>	476
3. Desenvolvimento Local e o Sistema de Fomento no Brasil.....	478
4. Instituições Financeiras de Desenvolvimento Regional e a Estratégia do EDL: Uma Proposta para o Brasil.....	482
5. Síntese	489
6. Bibliografia	490

PARTE VII

Moeda e Finanças, 493

Gasto Público e Criação de Dinheiro como Dois Lados da Mesma Moeda (Soberana), 495

Daniel Negreiros Conceição

Introdução	495
O que não Funciona na Pandemia não tem como Funcionar na Reconstrução do Brasil pós-Pandemia.....	498
Não Há Restrição Orçamentária Inevitável para Governos Centrais que Gastam na Moeda Nacional	503
Governos Centrais como o Brasileiro já Gastam Criando Moeda	507
Conclusão	515
Referências	516

O Banco Central Ideal: Meta de Emprego e Financiamento ao Tesouro, 517

Andre de Melo Modenesi e Debora Pimentel

Introdução	517
1. Objetivos.....	518
1.1 Pleno Emprego e Coordenação entre Tesouro Nacional e Banco Central.....	518
1.2 Estabilidade Financeira	520
1.3 Estabilidade de Preços	521
2. Instrumentos e Combate à Inflação	521
3. Política Cambial	523
Considerações Finais	524
Referências	525

Brasil pós-Pandemia: Utopia ou Barbárie?, 527

Ricardo Lodi Ribeiro

PARTE VIII

Direitos Fundamentais, 545

Efeitos e Função da Propriedade e da Posse em Tempos de Pandemia, 547

Flávio Alves Martins e Fabiana Rodrigues Barletta

Introdução	547
1. Uma Notícia Histórica do Direito de Propriedade	548
2. A Propriedade no Código Civil de 1916	549
3. O Estado, a Função Social e as Restrições à Propriedade	549
4. A Constituição Federal de 1988	551
5. A Propriedade e as Novas Concepções de sua Função.....	553
6. Reflexos da Pandemia e a Defesa dos Direitos contra o Retrocesso Social.....	555
Conclusões	559
Referências	561

Utopias da Liberdade em Tempos de Pandemia: Ensaio sobre uma Agenda para o Desencarceramento, 563

Taiguara Libano Soares e Souza e Rafael Barcelos Tristão

Introdução	563
I. Encarceramento em Massa: O Mal-Estar Penal Contemporâneo	565
II. Diagnóstico Criminológico: Para uma Crítica Deslegitimante do Sistema Penal	567
III. Utopias da Liberdade: O Garantismo como Tática e o Abolicionismo como Estratégia.....	569
IV. Escorço Propositivo: Por um Programa Político-Criminal Desencarcerador	573
4.1. Descriminalização.....	574

4.2. Despenalização	575
4.3. Descarcerização.....	576
4.4. Redução de Danos no Sistema Penitenciário.....	578
V. Conclusão	579
Referências Bibliográficas	580

PARTE IX

Política Social, 583

O Estado Social para o Século XXI, 585

Eduardo Fagnani

Apresentação	585
1. Os Limites do Estado Social Brasileiro	590
2. O Estado Social Brasileiro e a Proteção ao Trabalhador	
Inserido em Ocupações Precárias	593
O falso consenso entre liberais e progressistas	597
A Cruzada de Suplicy: Ideia Certa, na Hora Errada	598
A Armadilha Liberal	599
Transferência de Renda para Substituir o Salário e Reforçar o	
Estado Social.....	601
3. Reforma Tributária Progressiva para Financiar o Novo Estado Social.....	603
Tributação Brasileira na Contramão do Mundo.....	603
A Reforma Tributária Desenvolvimentista	605
Tributar os Super-Ricos para Reconstruir o País.....	606
Nota Final	608
Referências	609

Justiça Social ou Barbárie, 611

Walquíria Domingues Leão Rêgo

Introdução	611
Momento da Memória. Quase Crônica dos Dizimados	611
A Contingência da Pandemia Desnudando Cruelmente as Estruturas de Iniquidades Sociais	612
Imaginar o Futuro Possível	615
Antipolítica como Projeto de Dominação	617
Produção de Sentimentos pelos Meios de Comunicação.....	618
Momentum	619
Eleições de 2018.....	620
Expectativas Utópicas: A Solidariedade como Princípio Político	621
Valores Fundadores da Modernidade Constitucional	623
Garantia de Futuro para os Cidadãos	624
Solidariedade como Princípio Constitucional	624
Constituição Cidadã de 1988	625
Resgate da Solidariedade como Nosso Princípio Constitucional.....	627
Um Pouco da História do Princípio Solidário	627
Dignidade da Pessoa: Políticas Redistributivas de Renda.....	628
Direitos e Solidariedade	629

Por Que e Como Devemos Reconhecer a Dívida Social?, 633

Danilo Tavares da Silva

1. Uma Exposição Geral sobre a Ideia da Dívida Social como Informação Pública Relevante.....	633
2. Recuperando a Ideia de Dívida Social	636
3. Uma Proposta de Definição: O que é a Dívida Social? Quem Deve o Quê a Quem?	638
4. Quais Bens e Serviços Poderiam Ser Considerados no Cálculo da Dívida?	642
5. A Dívida Social no Balanço Patrimonial e no Processo Legislativo Orçamentário.....	644
6. Conclusão: Inscrever a Dívida Social como uma Obrigação Certa e Líquida, porém Inexigível	649
Bibliografia	651

Constituição, Direito à Saúde e Pandemia – Novamente o Estado, 653

Henrique Araújo Marques Mendes e Martonio Mont'Alverne Barreto Lima

Introdução	653
O Sistema Único de Saúde no Brasil e a Pandemia da COVID-19	659
Estrutura Legal do Estado de Calamidade e a Pandemia:	
Estados e Municípios	663
O Financiamento do Sistema Público de Saúde e a Possibilidade de Expansão da Autonomia Municipal	666
O Quê a Pandemia Mostrou	670
Conclusão	673
Referências	675

SUS durante e após Pandemia: Recursos Tardios e Insuficientes, 677

*Lígia Bahia, Marina Magalhães, Lucas Andrietta,
Artur Monte-Cardoso e Mario Scheffer*

Trajetória Regulatória: da Flexibilização Orçamentária ao “Orçamento de Guerra”	679
Recursos Liberados para Enfrentamento da Pandemia	682
Os Gastos do Ministério da Saúde em Detalhe	686
União <i>versus</i> Federação	688
Transferências e Despesas em São Paulo e Rio de Janeiro	691
Considerações Finais	694
Bibliografia	696

**Desenvolvimento, Inovação e Saúde:
A Perspectiva Teórica e Política do
Complexo Econômico-Industrial da Saúde, 699**

Carlos Augusto Grabois Gadelha e José Gomes Temporão

Introdução	699
O Enfoque Metodológico do CEIS	701
Matrizes Teóricas, Resultados e Discussão	702
I. Inovação como um Processo de Transformação Política, Econômica e Social	703
II. Articulação Endógena entre a Lógica Econômica e a Social	703
III. Assimetria, Soberania Nacional e a Sustentabilidade do SUS	704
IV. Visão Sistêmica	705
V. Papel do Estado	707
A Concepção do CEIS em Ação	708
Comentário Final	715

**PARTE X
Questão Ambiental, 719**

**Capitalismo Pandêmico e a Conexão das Crises
Ecológica e Sanitária: Transição Ecológica como
Parte de um Projeto de Reconstrução, 721**

Maria Beatriz Oliveira da Silva

Nota de Introdução: Covid-19 – O Fogo na Pólvora	721
1. O Capitalismo Pandêmico e a Confluência das Crises Ecológica e Sanitária	722
2. Brasil: Aproveitando a Pandemia para Deixar “Passar a Boiada”	726
3. Transição Ecológica para além da Questão Ambiental	730
4. Planificação e Reconstrução com Transição Ecológica: Resgatando Furtado	733
Uma Nota Final: Miséria e Esplendor	737
Referências	740

**Um Ensaio sobre os Riscos Ambientais
e a Estabilidade do Sistema Financeiro:
O Caso do Brasil no pós Pandemia, 743**

Marco Crocco e Fernanda Feil

Riscos Climáticos e sua Imprevisibilidade para o Sistema	
Financeiro – Cisnes Verdes	744
O Sistema Financeiro e o Estado no Processo de Transição Verde.....	748
Sugestões para a Transição Verde no Brasil	752
Conclusão	756
Bibliografia	757

**Em um Mundo pós Covid-19, Utopia e
os Cenários da Proteção Ambiental no Brasil, 759**

Solange Teles da Silva e Márcia Dieguez Leuzinger

Introdução	759
1. Utopia e Direito Ambiental.....	761
2. Avanços e Retrocessos na Proteção Ambiental.....	763
2.1. A Realidade Nua e Crua.....	765
2.2. Quando o Impossível Pode se Tornar Possível.....	770
Considerações Finais: O Imaginário, como Reivindicação de Rupturas.....	774
Referências	776

COLABORADORES, 779